



XII CONGRESSO  
NORTE NORDESTE  
DE GERIATRIA E  
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação

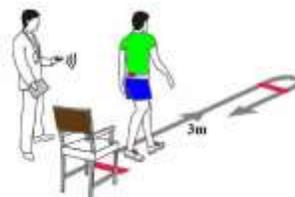


## MENOR LIMIAR DE DOR EM EXTREMIDADES INFERIORES ASSOCIA-SE A MAIOR RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS

Maria Eduarda Silveira Santos<sup>1</sup>, Evelin Silva Novaes<sup>2</sup>, Josias Vitor de Lima<sup>3</sup>, Edmirson Gonçalves de Albuquerque Neto<sup>4</sup>, Marcos Pedro Vanderlei Monteiro<sup>5</sup>, Marcelo Augusto Santos Silva<sup>6</sup>, Thaywisson Kennedy Pereira de Moraes<sup>7</sup>, Felipe Lima Rebêlo<sup>8</sup>.  
Centro universitário CESMAC<sup>1</sup>.

### Introdução/Fundamentos

É normal que aconteçam algumas alterações fisiológicas por exemplo, diminuição da massa muscular, de mobilidade, de equilíbrio. A relação entre o limiar de dor e o risco de queda pode ser explicada pela diminuição da sensibilidade à dor, que é um indicador crucial da integridade neuromuscular e da capacidade proprioceptiva. Em idosos, a redução da percepção dolorosa pode levar a uma menor reação a estímulos nocivos e, conseqüentemente, a uma diminuição na capacidade de resposta adequada a situações de risco. Além disso, a dor nas extremidades inferiores pode afetar negativamente a mobilidade e o equilíbrio, tornando os idosos mais suscetíveis a quedas.



### Resultados e Discussões

Foram avaliados 31 idosos, com a média de idade de 69,45 anos ( $\pm 5,29$ ), sendo 29 (93,5%) do sexo feminino, e 2 (6,5%) do sexo masculino.

Variáveis	TUG		P-valor		
	Não-caso (n = 18)	Caso (n = 13)	Média	DP	
PANTESQ( Kg)	6,58	2,02	4,85	1,92	0,02
PANTDIR (kg)	6,20	1,86	4,74	1,87	0,04
PE ESQ (kg)	11,98	2,36	10,30	3,37	0,11
PE DIR (kg)	12,11	2,63	9,92	2,47	0,02

Tabela 1. Comparação dos valores contínuos entre as categorias TUG

### Conclusões

Pode-se analisar que o menor limiar de dor associou-se a maior risco de quedas nos participantes da pesquisa.

Isso denota a importância de avaliar a dor em pacientes idosos com risco de queda, especialmente em extremidades inferiores, colocando essa variável como um parâmetro importante a ser incorporado na prática clínica como um dos possíveis preditores de risco de quedas.

### Objetivos

Analisar a correlação entre o limiar de dor e o risco de queda em pessoas idosas

### Metodologia



### Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- ALGÔMETRO DE PRESSÃO – MEDOC ALGOMED, BioLink Medical, 2022. Disponível em Acesso em: 13, de maio, 2022.
- ALMEIDA, Frederico Borges de. “O Dinamômetro”; Brasil Escola. Disponível em Acesso em 13 de maio de 2022.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde, 29 set. 2015. Disponível em acesso em 10 de Maio.
- LOPES. M.L.V et al. Relação da pressão plantar e amplitude de movimento de membros inferiores com o risco de quedas em idosas. Fisioter Pesqui, 23(2):172-7, jul, 2016.